

Despedida da Fajã de Baixo 2018

Compreendeis sobremaneira que esses momentos são costurados com as linhas das emoções em turbilhão que esticam bem as cordas da alma, como que as afinando para o inapelável sentido da esperança.

As despedidas são sempre difíceis, porque são lutos e reclamam o direito de colorir as falhas dos amigos, bem como sublinhar as suas virtudes, mesmo que poucas.

Pareceu-me boa estratégia escriturar algumas palavras de despedida, se assim quiserdes aceitar, para que o sentimento seja sóbrio e as ideias libertem-se do pensamento sem alvoroço, nesse momento de partida.

Uma profunda gratidão inunda-me... quero agradecer a todos os cireneus que me acompanharam de perto e outros, mesmo que à distância, mas confiantes como o olhar de Maria ou o alvo lenço da Verónica que estampou o Rosto do Senhor Jesus.

Aqui cheguei há seis anos e vim consciente do manto da história (recente e remota) que cobre os ombros daquela que é nossa Padroeira e Mãe, a Rainha dos Anjos, desta fajã sois a Eterna Protetora, como reza o hino...

Um homem de Espírito avisado, apura os ouvidos para escutar as pessoas, aprender a ler as circunstâncias e saber agir em conformidade, bem como em nobreza espiritual.

As lições de vida que recebi das pessoas mais simples, mas munidas do sábio sentir cristão, das que dedicam todo o seu

amor a Jesus Cristo e carinho para com a Igreja, foram adubo, estímulo e bálsamo ao meu ministério sacerdotal.

Os erros! Com certeza que os houve. Tentei aceitá-los como aprendizagem; sabendo bem, que por mais duras que sejam as suas consequências, serão sempre eles os nossos melhores mestres e baldes de humildade derramados que nos lavam a alma.

Tentei preparar-me o melhor possível para proclamar a Palavra de Deus, como Tesouro da Fé, onde os crentes bebem semanalmente a Água Viva que alimenta até à saciedade.

Por tudo isso e muito mais que é impossível resumir em tão poucas palavras, o meu sentimento é uma vez mais de GRATIDÃO:

- Pela confiança que me concederam de ser o vosso pároco e filho com honrado sentido de serviço a Jesus Cristo, nosso Mestre e Senhor e à sua Igreja, nossa Mãe.
- Pela esperança que me transmitiram como horizonte que nos espera e atrai na certeza do amanhã que se levanta e nos faz arregaçar as mangas na transformação deste mundo em Reino de Deus, onde é possível vivermos como irmãos.
- Pelo amor, traduzido em carinho e acolhimento desinteressado, de quem sabe dizer: *“Bendito aquele que vem e que vai em nome de Deus”*.

A todos e por tudo o meu mais sincero e profundo MUITO OBRIGADO.

Padre Paulo Borges